

—continuação

**PARÁ EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS S.A.**

(Companhia fechada) CNPJ nº 08.108.954/0001-24

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras e não efetuou a adoção antecipada desses novos pronunciamentos e alterações dos já existentes. Os pronunciamentos considerados relevantes para as operações da Companhia são:

| Pronunciamento                    | Descrição  | Vigência   |
|-----------------------------------|--|--|
| IFRS 9 - Instrumentos Financeiros | Refere-se à primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração | Períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2015       |
| Modificações às IFRS 9 e IFRS 7   | Refere-se à data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgação de transição   | Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015 |
| Modificações à IAS 32             | Refere-se à compensação de ativos e passivos financeiros   | Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014 |

**e) Investimento:** O investimento em controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

**4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

|                         | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|-------------------------|------------|------------|
| Caixa e saldo em bancos | 7          | 51         |

**5. Investimento****a) Composição do saldo:**

|   | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|---|------------|------------|
| Participação em companhia controlada - Convicon |            |            |
| Contêineres de Vila do Conde S.A.               | 15.435     | 24.199     |

**b) Movimentação do investimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:**

|                                       | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|---------------------------------------|------------|------------|
| Saldo em 1º de janeiro                | 24.199     | 17.373     |
| Adiantamento p/futuro aumento capital | 1.500      | 10.000     |
| Equivalência patrimonial              | (10.388)   | (3.042)    |
| Plano de opção de ações               | 23         | 22         |
| Passivo atuarial                      | 101        | (154)      |
| Saldo em 31 de dezembro               | 15.435     | 24.199     |

**c) Informação da controlada - Posição em 31 de dezembro de 2013:**

|                                    | Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. |
|------------------------------------|--|
| Capital social                     | 73.046                                     |
| Quantidade de ações possuídas:     |  |
| Ordinárias                         | 36.523.292                                 |
| Preferenciais                      | 36.523.292                                 |
| Prejuízo do período                | (10.388)                                   |
| Patrimônio líquido                 | 15.435                                     |
| Participação no capital social - % | 100%                                       |
| Participação no patrimônio líquido | 15.435                                     |
| Ativo circulante                   | 5.411                                      |
| Ativo não circulante               | 30.693                                     |
|                                    | 36.104                                     |
| Passivo circulante                 | 10.435                                     |
| Passivo não circulante             | 10.234                                     |
| Total do passivo                   | 20.669                                     |
| Receita líquida                    | -  |
| Prejuízo do exercício              | (10.388)                                   |

**6. Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis, Depósitos Judiciais**

A Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos. Portanto, nenhuma provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi constituída.

**7. Patrimônio Líquido****a) Capital social:**

|  | Ações ordinárias |            |
|--|------------------|------------|
|  | 31/12/2013       | 31/12/2012 |
| Existentes no início do exercício      | 66.775.951       | 56.475.951 |
| Emissão de ações                       | 34.048           | 10.300.000 |
| Emitidas/autorizadas sem valor nominal | 66.809.999       | 66.775.951 |

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social integralizado da Companhia era de R\$66.810 (R\$66.776 em 31 de dezembro de 2012), representado por 66.809.999 e 66.775.951 ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

**b) Reserva de capital:** Em 31 de dezembro de 2013, o montante de reserva de capital era de R\$6.495, representado, principalmente, pelo aumento de capital de 30 de abril de 2010, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no montante de R\$6.433.

**c) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC:** A Companhia tinha registrado em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$1.500, como AFAC disponibilizado por sua controladora Santos Brasil Participações S.A., classificado como instrumento de patrimônio com a finalidade de aumento de capital.

**d) Outros resultados abrangentes: Benefício pós-emprego:** Representado pelo registro contábil, em sua controlada Convicon, do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 9), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

**8. Prejuízo por Ação**

**Prejuízo básico por ação:** O prejuízo por ação básico foi calculado com base no prejuízo da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e na respectiva quantidade de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

|                           | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|---------------------------|------------|------------|
|                           | Ordinárias | Ordinárias |
| Prejuízo do exercício     | (10.467)   | (3.124)    |
| Quantidades de ações      | 66.810     | 66.776     |
| Resultado por ação básico | (0,15667)  | (0,04678)  |

**9. Passivos Atuariais - Benefício Pós-Emprego**

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefício a Empregados, determinado com base em estudo atuarial. Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente, tiveram como premissas básicas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

|  | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|--|------------|------------|
| Taxa de desconto financeiro                    | 6,6% a.a.  | 4,0% a.a.  |
| Taxa inicial de crescimento dos custos médicos | 6,61% a.a. | 6,61% a.a. |

Ano em que a taxa final é atingida

|   | 2064 | 2062 |
|---|------|------|
| Com base nos relatórios do atuário independente, da sua controlada Convicon, elaborados nos exercícios de 2013 e 2012, os quais contêm os valores de despesas projetadas para os exercícios de 2013 e 2012, sua controlada registrou provisões proporcionais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012: |      |      |

**Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.**

|   | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|---|------------|------------|
| Valor presente das obrigações atuariais           | 84         | -          |
| Perdas atuariais calculadas                       | 80         | 233        |
| Passivo atuarial líquido total a ser provisionado | 164        | 233        |

**10. Instrumentos Financeiros**

A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada exercício. **Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

|                              | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|------------------------------|------------|------------|
| Ativo:                       |            |            |
| Empréstimos e recebíveis:    |            |            |
| Caixa e saldo em bancos      | 7          | 51         |
| Passivo:                     |            |            |
| Outros passivos financeiros: |            |            |
| Fornecedores                 | 1          | -          |
| Total                        | 8          | 51         |

Os detalhes das principais práticas contábeis e dos métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

**11. Outras Informações**

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Medida entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014. Com o objetivo de garantir a neutralidade tributária estabelecida nos artigos 15 e 16 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 a Administração da Companhia optará pela adoção antecipada acima mencionada, tão logo disponibilizados e normatizados os procedimentos para essa adoção. A Administração da Companhia continua analisando outros eventuais impactos decorrentes da referida Medida.

**Diretoria**

**Antônio Carlos Duarte Sepúlveda**  
Diretor-Presidente

**Washington Cristiano Kato**  
Diretor Econômico-Financeiro

**Caio Marcelo Morel Correa**  
Diretor de Operações

**Mauro Santos Salgado**  
Diretor Comercial

**Luiz Carlos Quene - TC/CRC 1SP192166/O-6-S-PA**  
Diretor de Controladoria

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Aos Administradores e Acionistas da  
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.  
Belém - PA

Examinamos as demonstrações contábeis da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também,

a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2014

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**

Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Walter Dalsasso**

Contador  
CRC nº 1 SP 077516/O-9 S/PA

**Deloitte.**